



Os briófitos constituem um grupo de plantas com uma anatomia, morfologia e ciclo de vida muito característico e bem diferenciado dos restantes membros do Reino Vegetal. Com aspeto folhoso (musgos e hepáticas) e/ou taloso (hepáticas e antocerotas), os briófitos são plantas normalmente verdes, de pequenas dimensões (algumas espécies têm menos de 0.5 mm enquanto que outras podem atingir aproximadamente 70 cm de comprimento) e apresentam, em comparação com as plantas vasculares, uma menor diferenciação anatómica interna e externa. Os briófitos não formam flores nem sementes e não apresentam verdadeiros tecidos e vasos condutores (xilema e floema), como os existentes nas plantas vasculares. O transporte interno de água e nutrientes não existe ou é pouco eficaz. Este facto determina uma diferente constituição e organização dos tecidos integrantes das folhas, caules e raízes dos briófitos, sendo estas estruturas nestas plantas denominadas por filídeos, caulóides e rizóides. Excetuando-se os rizóides, que nos briófitos apresentam uma função fundamentalmente de fixação da planta ao substrato, os filídeos e caulóides apresentam funções relativamente semelhantes às observadas nas plantas vasculares.

Os briófitos podem ser encontradas em praticamente todo o tipo de habitat, excetuando os marinhos. São capazes de viver sobre uma extensa variedade de substratos, como sejam o solo, rocha, ritidoma, madeira, matéria orgânica, detritos, carcaças e folhas. Apesar disso, a maioria das espécies deste tipo de plantas apresentam amplitudes ecológicas bastante

restritas e bem definidas, tornando-os bons indicadores da ecologia dos habitats que ocupam.

Na região da Macaronésia ocorrem no total cerca de 792 taxa de briófitos. Destes, cerca de 65 taxa são comuns a todos os arquipélagos. No total, ocorrem na Macaronésia 25 musgos e 11 hepáticas-antocerotas endêmicos, correspondendo a 5% da brioflora presente na Macaronésia.

Na ilha da Madeira os briófitos estão amplamente distribuídos, ocorrendo desde o litoral marinho até às altas montanhas do interior. A localização geográfica da ilha, o clima atlântico moderado e a orografia com vales profundos e escarpas abruptas determinam a existência de uma importante diversidade de habitats, que permitem o desenvolvimento e a manutenção de uma elevada riqueza florística.

Na ilha da Madeira, a Laurissilva do Til é a comunidade florestal onde se observa o expoente máximo de diversidade briofítica e de cobertura. A existência de um clima com temperatura amena, elevada precipitação e elevada humidade atmosférica permite não apenas o desenvolvimento de extensos cobertos de briófitos sobre o solo e rochas, mas também de elevada diversidade de briófitos epífitos e epífilos, plantas com uma elevada exigência edáfo-climática e portanto muito sensíveis a variações de clima e de substrato. A Laurissilva do Til reúne ainda vários taxa de briófitos endêmicos da Macaronésia e exclusivos da Madeira. Aqui, podem ser encontradas aproximadamente 80% dos briófitos endêmicos da Macaronésia e 87% dos endêmicos do arquipélago da Madeira.

A flora avascular dos arquipélagos da Madeira e Selvagens é constituída por cerca de 512 taxa (333 musgos e 179 hepáticas-antocerotas). Deste, 7 musgos e 4 hepáticas-antocerotas são endêmicos dos arquipélagos da Madeira e Selvagens, representando 2,1% da brioflora existente nestes arquipélagos. Os géneros com maior número de taxa endêmicos são *Pelekium*, *Echinodium* e *Fissidens*, para os musgos, e *Aphanolejeunea*, *Frullania*, *Plagiochila* e *Radula*, para as hepáticas. Por outro lado, existem dois géneros mono específicos e endêmicos: *Alophozia* e *Nobregaea*.

Sob o aspeto biogeográfico, a brioflora do arquipélago da Madeira apresenta fortes relações com a brioflora europeia, em especial com a mediterrânea, algumas com a região africana e menos com a americana e asiática. Os briófitos mais bem representados na Madeira e Selvagens são os de tendência oceânica (incluindo os elementos euoceânicos, subtemperados e suboceânicos,) correspondendo a 35,9% de todos os taxa.

[INÍCIO](#)